

VAMOS COMBINAR

ZÉ 13

**O HOMEM
DA KOMBI**



PROPOSTAS PARA MANAUS



**ZÉ RICARDO
PREFEITO
VICE MARKLIZE**

13

PROPOSTAS PARA MANAUS

Coligação “Manaus pela vida, pelos pobres”

PT - PSOL - REDE

EXPEDIENTE

Coligação “Manaus Pela Vida, Pelos Pobres”

Zé Ricardo

Candidato a Prefeito

Marklize Siqueira

Candidata a Vice-prefeita

Partidos da Coligação

Partido dos Trabalhadores – PT

Partido Socialismo e Liberdade – PSOL

Rede Sustentabilidade – REDE

MANAUS, 13 DE OUTUBRO DE 2020

APRESENTAÇÃO

O conjunto de propostas do Plano de Governo da Coligação “Manaus pela Vida, pelos Pobres” tem como norte cuidar das pessoas, superar os desafios da nossa grande capital da Amazônia, com as suas contradições e enormes dimensões, e com a graça de ser cercada pela floresta, rios e igarapés do maior bioma brasileiro.

A pandemia e seus efeitos na população manauara são os grandes desafios que teremos, associados às diversas mazelas que as gestões anteriores deixaram e que potencializaram os problemas para além da questão de saúde pública. Nosso compromisso é preparar a cidade de Manaus e a população, por meio deste plano de governo e de uma gestão responsável, para superarmos as consequências deste momento de pandemia e assim, todos poderem vencer, não somente o vírus biológico, mas vencer também o vírus do abandono, do descaso e da ausência da Prefeitura em ações reais para a vida das pessoas de nossa cidade.

Trabalharemos para que toda a população do município tenha condições dignas de vida, aí compreendidos o meio ambiente, água, moradia, trabalho, saúde, escola, segurança cidadã, transporte, cultura, esportes e lazer.

Trabalharemos para reduzir a pobreza no município, em todas as suas dimensões. O que significa melhorar a qualidade de vida da população que vive nos bairros, inclusive nos mais distantes, onde, praticamente não há infraestrutura. A população sofre com a falta de emprego e renda, violência, falta de atendimento na área da saúde, moradia precária ou falta de moradia, ônibus sempre lotado, escolas municipais em prédios inadequados, falta de saneamento e, até, com falta de água.

Manaus aumentou muito a geração de riqueza nos últimos anos, quase triplicando o seu PIB, em 2005 a 2017. Temos um milhão de trabalhadoras e trabalhadores com ensino médio e universitário, que representam elevado potencial de inovação e desenvolvimento econômico, científico e tecnológico. Desse universo, cerca de 60% são jovens.

Sabemos dos problemas e dificuldades da população e do município, mas sabemos também os caminhos para sua superação, que passam em primeiro lugar pela inversão de prioridades, transparência e participação popular na administração municipal, que deverá atuar com grande eficácia e agilidade, ampliando e humanizando o atendimento da população.

Assim foi construído esse Plano de Governo: com intensa participação popular e de técnicos, combinando saberes, realidades e visões de mundo, buscando responder aos desafios de aumentar a geração de emprego e renda, reduzir a pobreza, proporcionar oportunidades para a juventude e maiores cuidados com idosos e idosas, atender às reivindicações dos muitos segmentos e elaborar propostas que atendam de fato às demandas específicas das mulheres.

O resultado aqui apresentado diferencia-se por seu caráter inovador, expresso em primeiro lugar pela prioridade às pessoas, à Vida. A realização do Orçamento Participativo, a Inversão de Prioridades e a efetiva Participação Popular, são também inovações significativas em termos de administração pública de Manaus.

Coligação “Manaus Pela Vida, Pelos Pobres”

DA CONCEPÇÃO IDENTITÁRIA DE MANAUS

A cidade na selva é um desafio do passado e do presente. Hoje se constitui no desafio de uma urbanização que derrube a fronteira entre natureza e cultura, buscando sublinhar a importância de a preocupação ambiental estar no cerne desta cidade. A Manaus do século XXI não se reduz ao asfaltamento e nem à agenda de policiamento que sufocam ou obliteram qualquer desejo de justiça urbana. O sonho de um governo da cidade, com foco na inclusão para a cidadania dos segmentos vulnerabilizados com emancipação social é o grande desafio de Zé Ricardo e Marklize à frente da Prefeitura de Manaus.

No passado, na Manaus da Belle Époque, as intervenções sobre a cidade dividiam-se entre as medidas autoritárias promovidas pelo poder público, legítimo ou não, e as intervenções pela necessidade, aquelas advindas de grupos sociais, frequentemente os mais desfavorecidos que se sobrepunham sobre todas as regulações da cidade. Nestas duas, por diferentes e antagônicos motivos, as consequências de apagamento da memória da cidade foram e são devastadoras. Descaracterizada em sua urbanização pioneira, desfigurada de sua anatomia originária, Manaus clama por sua identidade amazônica, democrática do direito à todos uma Manaus inclusiva que queremos.

Manaus do encontro das águas precisa ficar de frente para o maior rio do mundo, e não de costas. Não deve abdicar de sua condição e de seu papel na rede urbana: a maior cidade da Amazônia Ocidental brasileira é ribeirinha, é indígena e deve valorizar a sua beira-rio, o pôr do sol no Rio Negro, o encontro das águas, a Manaus Moderna, são ambientes e cartões postais que fazem parte da identidade manauara. Na condição de cidade entrecortada por igarapés, Manaus precisa avançar na restauração das margens dos igarapés urbanizados, fazendo adequações necessárias nas áreas ocupadas com controle e regulação das áreas

não ocupadas; proteção das nascentes, conforme já previsto em lei.

A paisagem e o ambiente na cidade precisam ser mais valorizados; como cidade localizada próximo à linha do Equador, recebe elevada incidência de raios solares; aqui as sombras das árvores são como oásis no deserto; por isso é urgente a arborização de praças e avenidas; o verde dos projetos arquitetônicos e de infraestrutura devem ser mais que paisagístico, é a construção de ambientes saudáveis para os cidadãos, a criação de ambientes com conforto térmico e ambiental; os passeios públicos (ruas, avenidas, praças, onde for possível) serão arborizados inclusive com espécies frutíferas, para o bem da coletividade.

Nada sobrou das povoações igualitárias da civilização da palha, das moradias dos orgulhosos manaós, barés, e tarumãs restaram só os indivíduos; da Vila de São José da Barra e seu ensaio de povoamento mestiço, há pouquíssimos vestígios, nem uma pedra ou canhão exposto publicamente do Forte de São José; da Manaus da Belle Époque sobram pequenas “manchas” do centro, fragmentos de projeto de urbanismo que cercam belas edificações; pedras portuguesas dos calçamentos, mármore enterrados pelo asfalto do progresso que destruíram a Manaus do Fausto da borracha. Apelidada de “Miami dos pobres”, muito mais próxima do lixo e dos ratos do que das mercadorias de luxo do consumo, Manaus é a fantasmagoria do capital periférico, desfigurada em algumas ilhas de condomínios privilegiados e de espaços conservados, cercada de favelas por todos os lados que se prolongam sobre as águas e as florestas.

Sobre essas fisionomias da história de Manaus pulsa um aglomerado de quase três milhões de pessoas que se distribuem desigualmente pelo espaço urbano, em contínua desagregação. Temos uma cidade imaginária, cada vez mais distante, que jamais experimentou o encontro entre o ideal político e o ideal estético.

No primeiro ideal está contido o sonho da superação de uma cidade dos excluídos, buscando intensamente um espaço acessível aos direitos humanos, mais justo e igualitário, orientado pelo pensamento republicano e cidadão, por todos e para todos. Nesta perspectiva, quanto maior for a integração de todos no espaço da cidade, mais próximo está o reconhecimento de pertencimento a um lugar comum, respeitado, amado, representado por uma coletividade que se vê e se identifica

como parte e morador dela, como um ator constitutivo da vida urbana. Manaus é como um bem a ser assegurado às emergentes utopias.

No segundo ideal, está contido o sonho do belo, as utopias do repouso e do bem-estar, o ideal de convivência e da reciprocidade, o desejo de permanência da paisagem sentimental herdada do passado, ou de algum lugar da imaginação, cultivada no presente, e preservada para o futuro. Ambas alimentam as expectativas de ordenamento do direito à cidade e da representação de cidadania a ser lembrada e que se expressa na Manaus do futuro.

EIXOS DE ATUAÇÃO

INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Agência de Desenvolvimento; Bairros em Obras; Formalização e Capacitação Empresarial e em Economia Solidária e Cooperativismo; Turismo: “Manaus Portal da Amazônia”; Preparando o Futuro; Parque Tecnológico e de Inovação e Biodiversidade da Amazônia; Abastecimento Alimentar, Aquicultura e Agricultura; Zona Franca de Manaus.

DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL

Assistência Social; Mulheres; Povos Indígenas em Manaus; Juventude; Pessoas Idosas; Pessoas com Deficiência; População Negra; Crianças e Adolescentes; LGBTQIA +; Migrantes; Pessoas em Situação de Rua; Fome Zero Manaus; Educação; Saúde; Esportes, Atividades Físicas e Lazer; Cultura,

SEGURANÇA CIDADÃ

Oferta para a juventude de Educação, Trabalho, atividades culturais e esportivas e Participação Cidadã; Iluminação pública; Vigilância eletrônica; Preservação do Patrimônio Público e Manutenção e Valorização do Patrimônio Histórico e Cultural; Aumento do efetivo e treinamento permanente da Guarda Municipal;

DESENVOLVIMENTO URBANO & MOBILIDADE

Política estratégica; Habitação; Mobilidade Urbana; Mobilidade Ativa (Bicicleta e Pedestres); Gestão de Trânsito;

CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO BÁSICO

Saneamento Ambiental; Governança Ambiental; Qualidade Ambiental e Conservação da Natureza; Cuidado e Proteção aos Animais.

TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO POPULAR, EFICÁCIA ADMINISTRATIVA

Atendimento nos bairros; Combate ao desperdício e desvios de recursos públicos; Política de Pessoal; Orçamento Participativo; Desburocratizar o atendimento para cidadão e cidadãs; Transparência e Participação Popular; Defesa dos Consumidores.

I. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

A população de Manaus tem elevado potencial de inovação e de desenvolvimento econômico, científico e tecnológico: 696 mil habitantes têm o ensino médio (492 mil completo e 203 mil incompleto) e 305 mil graduação universitária (173 mil completa e 132 mil incompleta), de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Nesse universo de um milhão de trabalhadores e trabalhadoras com ensino médio e universitário, cerca de 600 mil têm de 15 a 29 anos de idade, segundo o IBGE.

Entretanto, esse potencial de nosso povo tem sido sistematicamente desperdiçado por falta de atividades econômicas capazes de ocupar toda a força de trabalho existente. Ainda que não se tenha os números atuais precisos, por causa das estatísticas defasadas, é possível estimar que haja 1,5 milhão de pessoas na População Economicamente Ativa (PEA) em Manaus. Dessas, 508 mil estavam ocupadas, em 2018, segundo o IBGE Cidades. O estoque formal de empregos, em junho de 2020, segundo o Caged, era de 365 mil empregos, equivalente a 92% do total do estado.

Pouco houve em Manaus, por parte do poder público municipal, ações significativas visando aumentar o seu movimento econômico: atração de investimentos produtivos; campanhas de publicidade e ações promocionais para aumentar a quantidade de turistas nacionais e estrangeiros e a sua permanência na cidade; e ações de estímulo efetivo para viabilizar iniciativas de geração de renda para autônomos (as) e micro-empresários(as).

Por essas razões, Manaus tem quantidade recorde de pobres e desemprego elevadíssimo, tendo atingido no primeiro trimestre de 2020 a maior taxa (18,5%) entre as capitais, segundo a PNAD/IBGE. A comparação entre a ocupação da população economicamente ativa, das 12 maiores capitais do país, confirma o descaso do poder público com a

pobreza da população e a geração de emprego na cidade: em 2018, de acordo com o IBGE, Manaus tinha a menor quantidade relativa (23,7%) de pessoas economicamente ocupadas.

Esse é o tamanho e a complexidade do desafio econômico para a Prefeitura em 2021: contribuir direta e indiretamente para a geração de emprego e renda para parte desse universo de dois milhões de habitantes, que sobrevivem em condições muito precárias na sétima maior cidade do Brasil, a capital da Amazônia.

1. AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

1.1 Criar uma agência de desenvolvimento, de caráter institucional, visando atração de empresas, realização de intercâmbios, o estabelecimento de relações de cidade-irmã, e a elaboração de projetos para captação de recursos e obtenção de financiamentos em âmbito regional, nacional e internacional.

2. BAIROS EM OBRAS

Manaus possui atualmente 63 bairros (Plano diretor anexo III) e 73 sub-bairros, conjuntos, loteamentos e comunidades localizados dentro da área urbana onde vivem os cerca de dois milhões, duzentos e dezenove mil, quinhentos e oitenta pessoas (IBGE 2020 - projeção).

A Prefeitura possui no orçamento de 2020 uma receita de capital no montante de R\$ 640.558,00 milhões (DOM 4749/2020), recurso esse que por ser limitado e incerto, necessita de atenção e compromisso com as prioridades para a população de Manaus.

Entendemos que é nos bairros que as pessoas efetivamente vivem, realizam seus serviços diários e é onde a Prefeitura precisa ter um olhar prioritário nos investimentos dos recursos, disponibilizando serviços e garantindo oportunidades, especialmente para a geração de emprego e renda. Manaus retomará seu crescimento econômico com ações que coloquem os moradores dos bairros dentro da economia da cidade.

2.1. Realizar Obras Emergenciais – Unidades Básicas de Saúde, Escolas Municipais e Unidades de Assistência Social: iniciar pelos casos mais graves, de ausência ou de muita precariedade do equipamento,

assegurando a acessibilidade.

2.2. Priorizar Obras de Baixo Custo – Quadras esportivas e bibliotecas em escolas municipais e áreas públicas e Praças com equipamentos de ginástica onde hoje não há nada.

2.3. Promover Obras do Orçamento Participativo, decididas pelas comunidades dos bairros e regiões, através dos seus representantes, eleitos pela população em assembleias regionais.

3. FORMALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL E EM ECONOMIA SOLIDÁRIA E COOPERATIVISMO

O objetivo é a formação da maior quantidade possível de trabalhadores e trabalhadoras, através do acesso a orientação empresarial (Sebrae e outras instituições) e sobre Economia Solidária, microcrédito, equipamentos para a utilização na produção, cooperativas de compras, produção e comercialização, e as incubadoras segmentadas – espaços públicos para produção, comercialização e armazenagem de produtos cedidos por concessão de uso.

3.1. Promover Formalização Empresarial – Central de Atendimento por zona;

3.2. Criar o Centro de Informações Mercadológicas;

3.3. Incentivar Economia Solidária: acrescentar Economia Solidária à Secretaria Municipal do Trabalho.

3.4. Fomentar a Rede de Consumo Solidário e as Feiras de Economia Solidária;

3.5 Implantar Programa de apoio a pequenos empreendedores e agricultora familiar.

4. TURISMO: “MANAUS PORTAL DA AMAZÔNIA”

Pretende-se alavancar o Turismo em Manaus visando maximizar sua localização, enquanto “entrada” da Amazônia, e os seus outros atrativos naturais e históricos. Para isso, será necessária a realização de um con-

junto de ações do poder público municipal, em estreita parceria com empresas, entidades e trabalhadores e trabalhadoras do setor; as universidades e o instituto federal; a Câmara de Vereadores; a mídia; e os governos estadual e federal.

4.1. Implantar o Programa de Relações Institucionais (“cidade-irmã”) em países-chave. Prática de grandes cidades principalmente de países europeus e asiáticos, permite intercâmbios importantes para a população em todas as áreas, atrair turistas e investidores, e obter recursos para investimentos em preservação ambiental, produção de alimentos, infraestrutura, e inovação, ciência e tecnologia.

4.2. Criar Programa de Atração de Investimentos para os setores: infraestrutura hidroviária, hoteleira e náutica; restaurantes; vigilância eletrônica; atrações turísticas.

4.3. Promover a “Vila Gastronômica Amazônia”.

Incentivar o funcionamento de restaurantes de cozinha típica da região, oferecer diferencial dos sabores, visuais e fragrâncias características dos alimentos e temperos da Amazônia.

4.4. Realizar Campanhas Promocionais: divulgar Manaus como destino turístico com participação consorciada com estande em feiras e outros eventos turísticos, no Brasil e no Exterior.

4.5. Promover Qualificação Profissional em Culinária da Amazônia, línguas estrangeiras e de guias turísticos e trabalhadoras(es) do comércio e de serviços relacionados com o atendimento a turistas, inclusive náuticos (navegação, construção, manutenção e reparos).

4.6. Instituir Programa de valorização das atrações turísticas naturais em Manaus, incluindo a criação de linhas de ônibus especiais que façam o circuito entre elas.

4.7. Implantar Programa de incentivo à pintura e manutenção dos prédios da área central da cidade, somando-se às ações da Prefeitura de limpeza, jardinagem e arborização de todas as áreas turísticas do município e na conservação do patrimônio histórico e natural.

5. PREPARANDO O FUTURO

A juventude é a que mais sofre com o desemprego e a falta de experiência profissional e de qualificação adequada para o mercado de trabalho. Por meio de ações diretas e de incentivo às empresas no município, a Prefeitura irá proporcionar oportunidades de trabalho para a parcela jovem da população economicamente ativa de Manaus.

5.1. Promover o Primeiro Emprego – Atender um total de oito mil jovens, com ensino médio completo, para atuar no Cadastro Imobiliário, Saúde, Educação, Esportes.

5.2 Realizar Formação para o Trabalho:

5.2.1 Guias Turísticos da Amazônia – duas mil vagas no total.

5.2.2 Cuidadoras e Cuidadores de Pessoas Idosas – 16 mil vagas.

5.2.3 Autônomos e microempresários – 20 mil vagas – preparação para atuação como microempreendedores(as) individuais (MEI) e microempresários(as): Inovação, Turismo, Economia Solidária, Gastronomia da Amazônia, Náutica, Novos Negócios.

5.2.4 Alfabetizadores(as) – duas mil vagas para jovens com graduação, para atuarem como professoras e professores no Mutirão de Alfabetização.

5.3 Disponibilizar Bolsas para Conclusão do Ensino Médio.

Ofertar de bolsa parcial, no período 2021-2024, para 20 mil jovens com ensino médio incompleto, para que concluam o curso e possam assim se habilitar a trabalhar e/ou a continuar a estudar.

5.4 Disponibilizar Bolsas para Formação Técnica

Ofertar bolsa parcial, no período 2021-2024, para dez mil jovens com ensino médio completo, nos cursos de Técnico de Enfermagem, Refrigeração, Edificações, Meio Ambiente, Informática, Segurança do Trabalho, Mecânica etc.

5.5 Disponibilizar Bolsas para Formação Universitária

Ofertar bolsa parcial, no período 2021-2024, para dez mil jovens com ensino médio completo, para formar professoras e professores, enfermeiras e enfermeiros, fisioterapeutas, engenheiros sanitaristas, urbanistas.

5.6 Disponibilizar Bolsas para Aprender Línguas Estrangeiras

Ofertar bolsa parcial, no período 2021-2024, para oito mil jovens com no mínimo o ensino médio, para o aprendizado de espanhol, mandarim, inglês, francês, italiano, japonês, alemão e árabe.

5.7 Bolsas para Estudo no Exterior

Ofertar bolsa parcial, no período 2021-2024, para dois mil jovens com graduação universitária em diversas áreas de através de intercâmbios com universidades em cidades-irmãs e o apoio financeiro de órgãos nacionais e internacionais.

5.8 Criar o Planetário municipal para ensino, pesquisas, divulgação e observação espacial.

5.9 Criar o Museu interativo de Ciência, Tecnologia e Inovação – para ensino, pesquisas e divulgação desses temas, para crianças e adolescentes.

6. PARQUE TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO E BIODIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

Com o objetivo de promover por meio da AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL a atração de empresas de base tecnológica (novos materiais, nanotecnologia, mecatrônica e outros), brasileiras e internacionais, para se estabelecerem em área cedida pela Prefeitura, propõe-se a constituição de um Parque Tecnológico e de Inovação e Biodiversidade da Amazônia, para a produção de ciência, tecnologia e inovação a partir da realidade da Amazônia.

6.1 Incentivar desenvolvimento de Indústrias náuticas – produção de “voadeiras”, lanchas e barcos de pequeno porte com energia solar e

adequadas à realidade fluvial da região amazônica; manutenção de motores; reforma e manutenção de embarcações

6.2. Articular Escola de Operadores e de Manutenção do Transporte Hidroviário – pilotos, copilotos, auxiliares, técnicos de segurança, mecânicos, “reformadores” de cascos etc;

6.3. Polo Digital de Manaus: apoiar implantação de um Polo estratégico digital na cidade de Manaus.

7. ABASTECIMENTO ALIMENTAR, AQUICULTURA E AGRICULTURA FAMILIAR

A Prefeitura de Manaus precisa voltar suas ações também para o abastecimento alimentar, fazendo do setor primário de produção um potencial para a geração de emprego e renda.

As atividades do primeiro setor carecem de apoio por meio de políticas do município, há a necessidade de incentivar a produção, melhorar em parceria com o governo do estado as estradas e vicinais para facilitar o escoamento da produção, apoio às famílias e pequenos produtores para acessar linhas de crédito bancário para investimento na modernização e ampliação de suas produções e cultivos.

O município pode ser o principal parceiro dos pequenos agricultores, priorizando a compra de alimentos para destinação às escolas do município e demais estruturas que necessitem.

A cidade precisa de diversos espaços que apresentem condições para a comercialização de produtos produzidos por nossa gente, feiras e mercados de modo que parte da população possa ter acesso a produtos de nossa terra.

É necessário que o poder municipal por meio de programas e ações das suas secretarias estimulem as pessoas que possuam quintais, áreas verdes e terrenos a realizarem cultura de hortaliças, verduras e frutas para consumo e complemento de renda. São essas ações que nossa gestão realizará para potencializar e gerar a cultura da alimentação saudável associada a geração de emprego e renda.

7.1. Revitalizar a Área Rural de Manaus: Terra, crédito de investimento, assistência técnica e garantia de preço;

7.2. Priorizar a aquisição pelo município de alimentos orgânicos, da agricultura familiar, da agroecologia para a alimentação escolar e programas de abastecimento de instituições;

7.3. Feiras de agricultura familiar nos bairros e revitalização das feiras e mercados existentes na cidade;

7.4. Criar em conjunto com a Secretaria Municipal de Abastecimentos programas de agricultura urbana e com produção orgânica, quintais urbanos, hortas urbanas, na perspectiva da agroecologia e ecofeministas.

7.5 Fortalecimento dos agricultores dos ramais e das comunidades ribeirinhas da área rural de Manaus.

8. ZONA FRANCA DE MANAUS

8.1. Dar manutenção contínua à infraestrutura do Sistema Viário do Distrito Industrial por meio de parcerias com o setor industrial e Suframa;

8.2. Fortalecer o Polo das Micro e Pequenas Empresas; implementando em parceria com a Suframa um plano de comércio local e sustentável em áreas de sua jurisdição;

8.3. Defender permanentemente o Modelo Zona Franca de Manaus, sendo este um dos mais importantes setores de geração de emprego, renda e desenvolvimento da cidade.

8.4 Incluir o Distrito Industrial no circuito turístico local.

II. DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL

1. ASSISTÊNCIA SOCIAL

O crescimento da desigualdade social e, conseqüentemente, da pobreza, onde quase 900 mil pessoas em Manaus vivem em más condições – 260 mil com baixa qualidade de vida, e mais de 600 mil pessoas em baixíssima qualidade de vida, segundo o estudo do IBGE torna a Assistência Social uma área primordial para a superação das vulnerabilidades e riscos sociais vivenciados pela população e, sobretudo, para a efetivação de um trabalho social preventivo nos territórios. Conforme dados do Relatório de Informação (dezembro 2019) do Ministério da Cidadania, em Manaus existem 338.816 pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família, dos quais 194.983 correspondem a crianças entre 0 e 15 anos de idade, cujas famílias necessitam de atendimento e/ou acompanhamento socioassistencial.

O CENSO IBGE 2010 já identificava 129.247 pessoas em situação de extrema pobreza no município, sendo 33.118 entre 0 e 9 anos de idade, 15.722 entre 18 e 24 anos de idade e 6.138 com mais de 60 anos de idade. Diante destes números, torna-se evidente a necessidade de ampliação da rede de atendimento e/ou readequação das equipes de referência do Sistema Único de Assistência Social /SUAS, cuja capacidade hoje se limita a 100.000 famílias referenciadas/ano pelos CRAS. Da mesma forma, os CREAS têm uma demanda reprimida que ultrapassa a 400 usuários/ano, haja vista a necessidade de pelo menos mais 6 CREAS para atender as demandas de violação de direitos e riscos sociais.

A pobreza, associada à crise econômica e política, cresce de forma descontrolada em nossa cidade. Pessoas que antes tinham emprego por meio do Polo Industrial de Manaus, de forma direta ou indireta e que hoje estão desempregadas e beiram a extrema vulnerabilidade, encontram-se nas ruas de nossa cidade, em um último fio de esperança

em busca de sobreviver do mínimo.

O resultado disso é visto diariamente nos semáforos e esquinas, na rodoviária da cidade e nos diversos espaços onde as pessoas se refugiam para garantir um pouco de comida e o mínimo de proteção. Nossa gestão vai encarar esses desafios e trabalhar que as pessoas de nossa cidade tenham dignidade e possam a partir de oportunidades terem condições de renda mínima, assistência à saúde e profissionalização.

A Assistência Social conta com as Organizações da Sociedade Civil, principalmente para complementar os serviços de Acolhimento, como também de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

1.1. Equipar, estruturar e instrumentalizar todos os CRAS – Centro de Referência de Assistência Social existentes no Município e construir 2 CRAS – para atendimento das zonas rurais e ribeirinhas.

1.2. Equipar, estruturar e instrumentalizar todos os CREAS – Centro de Referência Especializado em Assistência Social existentes no Município e realizar programa de construção de novos CRAS e CREAS em Manaus.

1.3 Realizar a Valorização dos profissionais da Assistência Social;

1.2 MULHERES

As mulheres na cidade de Manaus segundo as projeções do IBGE para 2020 somam um total de um 1,1 milhão totalizando 51% da população, sendo que 27% são crianças e adolescentes; 30% jovens e 13% idosas.

Um triste e desastroso retrato na cidade de Manaus é o aumento do número de casos de feminicídios e de violência contra a mulher. Em 2020, já são mais de 10 mil casos de mulheres vítimas de violência doméstica somente nos períodos de março a junho, exatamente no momento em que a pandemia tira a vida, a saúde, o emprego e a dignidade das pessoas. Dos 10 bairros com maiores índices de violência, quatro são da zona norte, que é a região com os maiores registros de casos, onde as mulheres estão mais vulneráveis e necessitam de atenção e proteção, bem como a presença da Prefeitura.

A Prefeitura por meio de ações e articulações precisa fomentar políticas de geração de oportunidade, emprego e renda que tenham a mulher como foco. É necessário que as mulheres tenham acesso ao primeiro emprego e a possibilidades de renda na melhor idade, de modo que possam ter sua autonomia e que possibilite a melhoria na qualidade de vida.

A políticas públicas voltadas às mulheres precisam ser garantidas efetivamente na gestão municipal, são essas ações que irão contribuir para que a qualidade de vida da mulher manauara mude do atual patamar. Garantir direitos às mulheres, é colocar as mulheres no centro do processo de decisão dos rumos da cidade, gerindo os recursos e executando as políticas públicas em todas as áreas do município, esse é o compromisso.

1.2.1 Criar a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, como objetivo de desenvolver políticas públicas em atenção as mulheres da cidade de Manaus, incluindo àquelas que vivem em áreas rurais do município.

1.2.2 Construir o Centro de Referência de Atenção à Saúde da Mulher, para realização de consultas, exames e pequenas cirurgias ginecológicas (Conização) e pequenos procedimentos, com espaço de acolhimento para vítima de violência com atendimento psicológico;

1.2.3. Criar o programa municipal no combate e enfrentamento à violência contra mulher, que possa contemplar também os segmentos LB-TQIA+ (mulheres lésbicas, bissexuais e transexuais).

1.2.4 Criar a Casa de Acolhimento para assistência, atendimento psicológico, social e jurídico.

1.3 POVOS INDÍGENAS DE MANAUS

Os Povos Indígenas residentes na cidade de Manaus e entorno somam mais de 36 mil pessoas de cerca de 34 etnias (COPIME, 2020), que vivem em comunidades e assentamentos. A estrutura do município não está preparada para atender a essa população, quer seja na oferta de educação indígena, garantia do espaço de moradia, acompanha-

mento e o apoio na promoção da cultura, valorização da tradição, oportunidades de geração de emprego e renda e cuidado com a saúde e o bem estar dos povos indígenas de nossa cidade.

Nossos indígenas vivem em situação de empobrecimento e com escassez de assistência que lhes garanta a dignidade, o respeito aos costumes e a escolha que fizeram de residir na cidade. É preciso cuidar dessa população.

1.3.1 Criar o Centro de Atendimento ao Indígena (CAI) - um espaço de acolhimento das propostas e demandas dos indígenas de Manaus e encaminhamento para os órgãos municipais responsáveis.

1.3.2. Criar o Parque “Cidade Indígena” - Espaço com Oficinas e vendas de artesanato, gastronomia, conhecimento e difusão da cultura indígena, Museu, biblioteca e centro de cultura.

1.3.3. Política de saúde e educação indígena, acesso a moradia e valorização dos espaços culturais.

1.4 JUVENTUDE

Manaus passa por um processo de transição geracional, os jovens são peças-chaves nesse processo, cerca de 665 mil pessoas na cidade estão na faixa etária de 15 a 29 anos, o que corresponde a 30% de nossa população. A juventude não pode ser somente chamada de futuro, pois os jovens são o nosso presente.

As últimas três gestões municipais abandonaram a Juventude e as políticas públicas que priorizam ações específicas para esses 30% da população. Extinguiu ao longo dos anos tanto a Secretaria de Políticas Públicas para a Juventude quanto recentemente a Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer.

O efeito causado por esse abandono é a marginalização da juventude, ausência de espaços de convívio, praças e quadras de esportes abandonadas, em desuso e sem manutenção.

A juventude sofre diretamente os efeitos da violência, são causadores e ao mesmo tempo as maiores vítimas dessa violência. Com a falta

de emprego, de estágios e de uma oportunidade para obter renda, a juventude fica vulnerável à criminalidade.

É a ausência de políticas públicas para a juventude e a omissão do poder público municipal que aumenta ainda mais a desesperança dos jovens de nossa cidade e tiram o sono de seus pais e familiares. Nossa gestão assume o compromisso de mudar para melhor essa triste realidade.

1.4.1 Passe Estudantil a R\$1,00 para todos os estudantes do ensino fundamental e médio.

1.4.2. Promover o Primeiro Emprego – Atender um total de oito mil jovens, para atuar em diversas áreas do município como: Cadastro Imobiliário, Saúde, Educação, Esportes, dentre outras.

1.4.3 Ampliar programas de estágio e de bolsas, com a contratação de estagiários para a gestão pública municipal;

1.4.4 Criar o Plano Juventude Viva Manauara;

1.4.5 Reformular e funcionamento do Conselho Municipal de Juventude ampliando a participação da sociedade civil;

1.4.6. Realizar estudos para Implantar Passe Livre estudantil para estudantes de baixa renda;

1.4.7. Incentivar empreendedores e microempresários – preparação para atuação como microempreendedores(as) individuais (MEI) e microempresários(as): Inovação, Turismo, Economia Solidária, Gastronomia da Amazônia, Náutica, Novos Negócios.

1.5 PESSOAS IDOSAS

A pirâmide etária da população de Manaus vem sofrendo uma mudança ao longo dos últimos 10 anos. O último censo do IBGE de 2010 apontou que existiam na cidade cerca de 108 mil pessoas com idade acima dos 60 anos, atualmente conforme projeção do IBGE já são aproximadamente 288 mil idosos, correspondendo a 13% da população manauara.

O aumento da idade da população deve ser percebido pelo poder público municipal, pois com isso, se faz necessário dotar a cidade com estruturas e políticas voltadas para essa geração que se amplia. Estudos apontam que nos próximos 10 anos a população de idosos será até 3 vezes maior que a de hoje, conforme as faixas etárias do meio da pirâmide envelhecem.

Além da busca por qualidade de saúde, a população idosa enfrenta sérios desafios, como a mobilidade, acesso a escolarização, empobrecimento e busca por alternativas de complementação de renda e até mesmo a inserção no mercado de trabalho. Paralelo a essas demandas ainda há os riscos da violência e maus tratos.

A população idosa da cidade precisa de um olhar cuidadoso que promova a valorização e a garantia do envelhecimento com cidadania, espaços de acolhimento, oportunidades de reinserção no mercado de trabalho, acesso aos aparelhos de saúde e rede de proteção são medidas a serem realizadas pela Prefeitura para os idosos e idosas de nossa cidade.

1.5.1 Efetivar a Política Municipal da Pessoa Idosa;

1.5.2 Elaborar Programa de Combate à Violência contra a Pessoa Idosa, para atender as vítimas de negligência e violência nos locais de maior incidência;

1.5.3 Criar 2 Centros Municipais de Convivência do Idoso dotado de piscinas, quadras, bibliotecas para atividades nas zonas mais populosas de Manaus;

1.5.4 Realizar a inclusão social dos grupos e associações comunitárias de idosos nos programas e serviços previstos na Política Municipal do Idoso;

1.5.5 Utilização dos espaços públicos como escolas e centros comunitários para atividades diversas destinadas à melhor idade;

1.5.6 Construir o primeiro Centro da Pessoa Idosa na Zona Leste da cidade;

1.6 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

1.6.1 Implantação no município do programa serviço de saúde no domicílio para pessoa idosa e deficiente que atenda os que não conseguem se locomover;

1.6.2 Implementar política de acessibilidade dos logradouros;

1.6.3 Criar o selo de incentivo às empresas de Manaus que empreguem deficientes severos, mulheres mães e a população LGBT;

1.7 POPULAÇÃO NEGRA

1.7.1 Institucionalização das políticas públicas voltadas ao povo negro;

1.7.2 Implantação do Estatuto da Igualdade Racial a nível municipal;

1.7.3 Implementar o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas do fundamental ao ensino médio.

1.7.4 Criação do Parque de Valorização da Cultura Afro e Cabocla, com espaço para as diversas manifestações culturais e religiosas desses povos;

1.7.5 Cumprimento da constituição quanto à isenção da tributação de templos religiosos referente a IPTU;

1.8 CRIANÇAS E ADOLESCENTES

1.8.1 Assegurar a prevenção e proteção à criança e ao adolescente referente ao abuso e exploração sexual, por meio dos CREAS

1.8.2 Construir 2 Parques Temáticos para crianças e jovens;

1.8.3 Criar o Orçamento Criança no orçamento do município;

1.8.4 Fortalecer o Disk 100 e os serviços da rede de proteção de criança e adolescente.

1.8.5 Fortalecer e estruturar os Conselhos Tutelares de Manaus.

1.9 LGBTQIA+

1.9.1 Criação de Programa Municipal no Combate e Enfrentamento a Violência contra a Mulher, que possa contemplar também os segmentos LGBTQIA + (mulheres lésbicas, bissexuais e transexuais);

1.9.2 Atendimento humanizado para as mulheres LGBTQIA + (lésbicas, bissexuais e transexuais) em situação de violência doméstica, intrafamiliar e/ou conjugal, na rede municipal de saúde;

1.9.3 Ampliar e reforçar a divulgação dos benefícios sociais, políticas públicas e programas de transferência de renda para a população LGBTQIA+ em vulnerabilidade social, além das vítimas de violações de Direitos Humanos;

1.9.4 Implementação da Política de Saúde Integral da População LGBT no âmbito da atenção primária.

1.9.5 Reconhecer o uso do Nome Social durante os atendimentos/acompanhamentos de ações em saúde e nos cadastros da Assistência Social (Lei 8.727/2016, Resolução 270/2018 do Conselho Nacional de Justiça, e a Lei estadual 4946/2019).

1.9.6 Criar um Programa de Geração de Renda, que inclua o segmento LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade social, como um dos grupos prioritários;

1.9.7 Criar o selo para incentivo a empresas de Manaus que empreguem deficientes severos, mulheres mães e a população LGBT;

1.10 MIGRANTES

1.10.1 Política Municipal de Atenção a Migrantes Nacionais e Estrangeiros;

1.10.2 Criar o cartão de cidadania municipal de identificação de migrantes residentes na cidade, reduzindo vulnerabilidades advindas da ausência de documentação nacional e facilitando o acesso a serviços de saúde e assistência social;

1.10.3 Promover ações, campanhas e materiais de combate ao racismo, xenofobia e outras formas de discriminação.

1.11 PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

1.11.1 Articular a criação da Política Municipal da Pessoa em Situação de Rua – PSR.

1.11.2 Instituir e regulamentar a Política Municipal da PSR.

1.12 FOME ZERO MANAUS

Em 2020, o IBGE identificou quase 900 mil pessoas com baixa ou baixíssima qualidade de vida, em estudo de Tipologia Urbana, e esse número pode ser bem maior, com o aumento do desemprego e a queda da renda da população. Pode-se estimar que Manaus terá, em 2021, mais de um milhão de pessoas em situação de emergência alimentar.

Esse quadro de grandes proporções requer um conjunto de ações rápidas do poder público nos três níveis. Dentro dos limites legais e orçamentários da atuação municipal, a Prefeitura de Manaus realizará as seguintes atividades, para acabar com a fome e reduzir a subnutrição.

1.12.1. Instituir a Política de Segurança Alimentar e Nutricional;

1.12.2. Ampliar os Restaurantes Populares na cidade em parcerias com empresas e produtores rurais;

1.12.3. Priorizar Alimentação Escolar de Qualidade para crianças e adolescentes;

1.12.4. Implementar Programa de fornecimento de alimentos básicos à população em situação de maior risco alimentar;

2. EDUCAÇÃO

A rede pública municipal de educação de Manaus possui atualmente mais de 236 mil alunos matriculados, 15 mil servidores que atuam na educação, desses 12 mil são professores distribuídos nas modalidades de ensino ofertados. Conta com 577 estabelecimentos de ensino, des-

ses 116 são CEMEI's; 386 EMEF; 22 creches; 18 anexos, 01 CEMEJA, além de outros estabelecimentos específicos.

A rede de ensino municipal apresenta diversos desafios que devem ser enfrentados. A Prefeitura manteve a política de aluguel de prédios para funcionarem como escolas, encarecendo o serviço educacional bem como não oferecendo as estruturas adequadas para realização do ensino. A verdadeira política de educação está em garantir a estrutura própria dos estabelecimentos de ensino e a garantia da qualidade da educação com a valorização do processo de aprendizagem em especial pela política de valorização dos profissionais da educação.

Um dos grandes desafios da gestão a partir de 2021 é a promoção do acesso à educação para cerca de 219 mil adultos que não possuem o ensino fundamental completo, a ampliação da rede e a oferta de cursos de Educação de Jovens e Adultos é uma das estratégias que visam reduzir a desigualdade, permitir acesso com melhores condições ao mercado de trabalho e promover dignidade às pessoas.

Uma lacuna ainda presente e que afeta fortemente a vida das pessoas, em especial as mulheres é a ausência de creches suficientes para atender à demanda de cerca de 169 mil crianças que estão na faixa etária de 0 a 3 anos. O nosso compromisso é apresentar propostas que sejam possíveis de serem realizadas, para que a educação no município possa atingir a qualidade que desejamos.

2.1 Realizar o Programa Toda Criança na Escola;

2.2 Viabilizar 01 computador com internet para cada aluno do Fundamental II;

2.3 Construir Escolas e CMEIS com estrutura de quadra poliesportiva e condições adequadas para a infância (brinquedoteca e parques infantis); e substituir os prédios alugados por prédios próprios da Prefeitura;

2.4 Reformar e reconstruir escolas em situações precárias;

2.5 Implantar Guarda Municipal nas Escolas;

2.6 Construir novas creches dobrando o número de vagas para crian-

ças de 0 a 3 anos com horário diferencial (entrada às 06:00 da manhã e saída às 19:00);

2.7 Implantar o Programa Horta nas Escolas - Projeto de plantio de hortaliças e verduras nos espaços da escola;

2.8 Criar o Programa Espaço Verde nas escolas com plantio de mudas de árvores;

2.9 Implementar a lei 257/2015 que estabelece número máximo de 25 alunos em sala de aulas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental;

2.10 Realizar processo de escolha de gestores para as escolas;

2.11 Contratar professores de Educação Física, Psicólogos, Nutricionista, Assistente Social;

2.12 Fortalecer a Saúde na Escola e a rede protetiva para a defesa dos direitos da criança e do adolescente e para o fortalecimento das famílias;

2.13 Programa Meu Diploma nas Mãos (Analfabetismo Zero) – oportunidades de conclusão do curso, para obtenção do diploma para quem já é adulto.

2.14 Implantar 3 Centros Municipal de Educação de Jovens e Adultos - CEMEJA (Zonas: Norte, Sul e Oeste) para garantir o ensino noturno para jovens, adultos e idosos;

2.15 Implementar Educação para jovens e adultos nas escolas municipais rurais e ribeirinhas;

2.16 Criar a subsecretaria de Educação Escolar Indígena;

2.17 Criar o Centro de Conhecimento dos Povos Indígenas de Manaus voltado à divulgação da cultura indígena e formação continuada;

2.18 Articular a elaboração de lei municipal que garanta assento da participação indígena no Conselho Municipal de Educação;

2.19 Ofertar nas escolas municipais com ensino de língua estrangeira no contraturno escolar: inglês, espanhol, francês, mandarim e japonês;

2.20 Realizar a Inclusão de cursos de idiomas e aprendizado das línguas indígenas tradicionais dos povos indígenas que vivem na cidade de Manaus;

2.21 Promover a Abertura das Escolas à Noite e Fins de Semana para realização de cursos profissionalizantes, de empreendedorismo, utilização de bibliotecas, laboratórios de informática e quadras esportivas para que a comunidade possa desfrutar do espaço educacional;

2.22 Firmar parcerias com Instituições de Ensino Superior para a ampliação da Política de Formação Continuada aos profissionais da Educação Municipal;

2.23 Transparência com os recursos do FUNDEB;

2.24 Valorização dos profissionais de Educação com a revisão do Plano de Cargos Carreiras e Salários e implementação do HTP;

2.25 Transformar a Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério - DDPM em Centro de Formação Continuada;

3. SAÚDE

O drama de milhares de vítimas do COVID-19 na cidade de Manaus, mostrou à sociedade manauara a criticidade do serviço de saúde. A ausência de estruturas adequadas e de ações efetivas do poder público foram determinantes para que Manaus fosse destaque internacional no número de casos e de mortes causados pelo Coronavírus.

O município apresenta pouco mais de 56% de cobertura na Atenção Básica, significa dizer que mais de um milhão de pessoas estão descobertas da saúde básica na cidade. Para uma cobertura de 100% da população a Prefeitura deveria ter 634 equipes entre Atenção Básica e Saúde da Família, porém atualmente possui 358 equipes, tendo um déficit de 276 equipes. A rede complementar de saúde atualmente não chega a 20% da população, portanto seriam necessários em torno de 149 novas equipes para que a Prefeitura chegue a 80% de cobertura

considerando que o restante seria coberto pela rede complementar.

A cobertura por si só não significa a garantia da assistência. É preciso ampliar a cobertura e garantir a assistência à saúde e que isso ocorra nos bairros. Com isso, ainda se faz necessário a construção de mais 37 Unidades Básicas de Saúde (UBS), para suprir a atual demanda. Desafios esses possíveis de serem realizados, desde que a saúde básica seja priorizada como fundamental e a destinação dos recursos municipais direcionados para essa finalidade.

Para além da pandemia, Manaus é a capital onde as mulheres mais morrem por conta do câncer de Colo de Útero. Cerca de 23 por mês, um tipo de câncer que é 100% prevenível e que, se tratado adequadamente na Atenção básica de modo preventivo, representa uma economia significativa na Rede de Atenção à Saúde.

A Saúde Bucal, Saúde Mental e as ações específicas de saúde para os diversos segmentos precisam de atenção imediata. Garantir estruturas e condições para as ações de saúde na rede de atenção municipal, significará poupar milhares de vidas, em especial da população mais vulnerável que não tem condições de pagar por um Plano de Saúde Privada e ao mesmo tempo não consegue o atendimento mínimo na atenção do município.

Os Profissionais de saúde, assim como os usuários precisam ser colocados como prioridade na política de valorização, pois a ampliação da cobertura estará diretamente relacionada com ampliação de profissionais de diversas áreas para atuar na saúde em nosso município e assim a nossa gestão se propõe efetivamente em:

3.1 Ampliar a cobertura da Atenção Básica principalmente nas zonas mais populosas com mais equipes de saúde da família;

3.2 Realizar reforma e reestruturação das atuais UBS com profissionais, equipamentos, medicamentos e insumos;

3.3 Construir o Centro de Exames e Diagnóstico Municipal de Saúde;

3.4 Construir o Centro de Referência de Atenção à Saúde da Mulher, para realização de consultas, exames, pequenas cirurgias ginecológicas

(Conização), e pequenos procedimentos;

3.5 Ampliar o Programa de Atenção à Saúde do Homem para promoção da saúde, orientação e encaminhamento para realização de consultas, exames e orientação sobre nutrição e atividades físicas a fim de evitar o aparecimento ou agravamento de doenças comuns os homens, como câncer de próstata, intestino, diabetes, tuberculose, hipertensão dentre outras;

3.6 Criar o Programa “Outubro Rosa o Ano Inteiro”. Manaus com 100% de prevenção ao câncer de colo de útero, por meio do fortalecimento da imunização contra o HPV (vacinação ampliada), especificamente no retorno nas escolas;

3.7 Criar o Programa de Saúde bucal para Todos: Realizar atendimento preventivo em um milhão de manauaras (em parceria com universidades públicas e privadas);

3.8 Criar o Laboratório de Próteses Dentárias que poderá executar os serviços protéticos dos Centros de Especialidades Odontológicas;

3.9 Saúde Digital: Promover política de informação e informática em saúde, de modo a prover recursos e interligar os estabelecimentos assistenciais de saúde à Unidade Gestora Municipal, internas e externas integradas em rede, com o uso de registro eletrônico de usuários, bem como do cartão SUS com regulação em Saúde;

3.10 Realizar consultas sem sair de casa (TELECONSULTA - telefone e internet);

3.11 Promover a valorização dos Agentes Comunitários de Saúde;

3.12 Realizar a implementação de política municipal de assistência à saúde das pessoas com deficiência, LGBT e população negra promovendo acesso aos equipamentos públicos;

3.13 Fortalecer o Controle Social: reforçar a participação democrática da comunidade e os Conselhos Locais e Distritais de Saúde;

3.14 Disponibilizar o Guia de Saúde - Manaus digital – divulgação am-

pla dos diversos serviços oferecidos pelas UBS e demais instituições de saúde;

3.15 Criar a Política Municipal de Saúde Indígena para os que vivem em Manaus obedecendo a legislação, de forma integrada e respeitando a sua diversidade cultural;

3.16 Construir 4 CAPSI (infantil), 5 CAPS tipo III; 4 CAPS AD;

3.17 Política de valorização dos trabalhadores da saúde;

3.18 Fortalecer políticas de drogas intersetoriais pautadas no tratamento voluntário, com foco na redução de danos e geração de renda, que não criminalizem os usuários;

4. ESPORTES, ATIVIDADES FÍSICAS E LAZER

4.1 Recriar da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;

4.2 Ampliar os programas de atendimento socioesportivo em diversas modalidades para crianças e adolescentes;

4.3 Incentivo para esportes competitivos (BOLSA ATLETA) – estruturar programa, através da obtenção de recursos via Lei de Incentivos, para a formação e o treinamento de adolescentes em modalidades esportivas de alto rendimento;

4.4 Programa de reformas, ampliação e construção de espaços, bem como manutenção das academias ao ar livre, campos de futebol, quadras, pistas de skate e outros espaços para realização de esportes, atividades físicas, na cidade de Manaus;

4.5 Incentivar a realização de torneios, campeonatos de bairros e jogos escolares, esporte feminino e para pessoas com deficiência.

5. CULTURA

5.1 Dinamizar o funcionamento e ampliar a estrutura institucional da Cultura (Conselho, Fundo de Desenvolvimento e a Fundação Manauscult);

- 5.2 Política de Preservação do patrimônio cultural material e imaterial;
- 5.3 Construir o Museu da Cultura Popular Manauara;
- 5.4 Construir o Museu das Águas em parceria com o INPA, UFAM E IFAM;
- 5.5 Levar Bibliotecas aos bairros: ampliar o número de biblioteca na cidade de Manaus e área rural do município;
- 5.6 Incentivar e apoiar Centros e espaços Culturais nos bairros;
- 5.7 Editais para a aceitação de projetos culturais nas diversas áreas do fazer cultural e a reativação dos prêmios Cidade de Manaus;
- 5.8 Valorização e apoio a atividades culturais populares nos bairros como hip-hop, capoeira, danças folclóricas, poesia, literatura;
- 5.9 Revisar e implementar o Plano Municipal de Cultura;
- 5.10 Cultura na escola com ações de concursos, gincanas das várias expressões culturais;
- 5.11 Promover a utilização de parques da cidade para desenvolvimento de atividades culturais;

III. SEGURANÇA CIDADÃ

A segurança é uma das maiores preocupações da população de nossa cidade. Manaus é a 34ª cidade mais violenta dentre as 50 maiores do mundo, de acordo com publicação da sociedade civil mexicana Segurança, Justiça e Paz no ano de 2017.

O desemprego e a ausência de políticas e ações reais da Prefeitura para com os cidadãos colocam as pessoas ao encontro com a criminalidade, em especial a juventude, que não vê oportunidades na cidade para enfrentar esse momento delicado de crises por qual passamos.

A Prefeitura dentro de sua responsabilidade constitucional, pode, deve e vai atuar dentro da perspectiva de promover a segurança cidadã e preventiva, com ações estratégicas e transversais, tendo como foco os bairros com maiores índices de violência para nesses levar a prefeitura com os aparelhos e serviços públicos, como escolas, quadras de esportes, centros de convivência, iluminação, pavimentação, presença da Guarda na escolas, UBS, Feiras, CRAS, Parques e Praças e Terminais de ônibus.

Será ofertando cidadania e ações de inteligência estratégica que atuaremos para melhorar a sensação de segurança em nossa cidade.

1.1 Elaboração do Plano Municipal de Segurança Pública Cidadã;

1.2 Ampliar, treinar e equipar o Efetivo da Guarda Civil Metropolitana com Concurso Público e adoção do Estatuto das Guardas Municipais com a presença nas escolas, UBS, terminais, praças, parques, feiras e mercados e o fortalecimento da Corregedoria e Ouvidoria da Guarda Municipal;

1.3 Central de Monitoramento dos bairros (com instalação de câmeras de vigilância nos bairros que apresentam maiores índices de vulnerabilidade, e Vigilância eletrônica na área central e em pontos turísticos);

1.4 Elaborar política de cooperação pública de segurança unificada com o Governo federal, Estadual e municipal com pontos de apoio à polícia dentro das estruturas municipais;

1.5 Revitalizar e ampliar a iluminação pública na cidade em especial zonas de alta vulnerabilidade social.

IV. DESENVOLVIMENTO URBANO & MOBILIDADE

A cidade de Manaus, é a 7ª maior capital do país e cresce no seu território urbano de forma acelerada e descontrolada. A expansão da cidade para as regiões norte e oeste, geram grandes abismos de desigualdade e a ausência de ações do município para atender a essas populações.

O Trânsito de Manaus já conta hoje com mais de 670 mil veículos entre carros, motos, ônibus e caminhão (Confederação Nacional dos Municípios, 2018), e o resultado dessa crescente é o aumento dos congestionamentos e os grandes gargalos que as ruas da cidade apresentam. Poucas obras de direcionamento de fluxo foram realizadas na cidade. Somente construção de viadutos não resolve os problemas do trânsito, pois transfere de um ponto a outro as regiões de congestionamento.

A mobilidade urbana deve ser pensada na cidade levando em consideração a coletividade sobre a individualidade. Para isso, é necessário e urgente um conjunto de ações integradas em parcerias com o governo estadual e federal para que seja garantida a facilidade no deslocamento das pessoas dentro das diversas áreas da cidade. Ampliar e melhorar os corredores exclusivos de ônibus, efetivamente finalizar a implantação do BRT, inovar com estudos para a implantação do VLT, implementar o uso dos rios para facilitar o deslocamento, incentivar e criar as condições para o uso de bicicletas com a implantação de ciclovias e ciclofaixas adequadas, bem como renovar a frota de transporte coletivo e agregar sistemas de inteligência no controle do trânsito da cidade são ações que nosso governo adotará a partir de janeiro de 2021.

Outro aspecto que deve ser priorizado é a moradia, o déficit de habitação em nosso município acende o alerta para que seja efetivado uma política municipal que priorize a moradia, em especial para famílias de baixa renda, de modo que essas possam ter sua terra, sua casa e assim poder ter dignidade.

Iremos desenvolver o urbanismo na cidade valorizando o maior aspecto de Manaus que é a sua característica amazônica, com soluções vin-

das da própria cidade, com profissionais das universidades do estado e federal, bem como das instituições particulares, Manaus será planejada a partir do conhecimento de quem conhece e vive nessa cidade.

1. POLÍTICA ESTRATÉGICA

1.1 Realizar a Revisão completa do Plano Diretor de Manaus – e implantação do Plano Diretor Participativo com programa de metas até 2024;

1.2 Assegurar áreas de preservação ambiental;

1.3 Centro nos Bairros: reestruturar os bairros de Manaus, conferindo-lhe identidade, qualificação urbana e novos espaços públicos, e criação de novas centralidades, com oferta de serviços, lazer, cultura e compras, em articulação com eixos ou estações de transporte coletivo;

1.4 Promover o planejamento urbano específico para o Centro Histórico;

1.5 Estimular o uso misto (habitacional + serviços) em projetos de desenvolvimento urbano;

1.6 Políticas para a população de renda baixa e média já moradora seja mantida no local partir da produção de Habitação de Interesse Social em todas as zonas da cidade;

1.7 Articular os planos e projetos urbanos com uma Política de Preservação do Patrimônio Histórico e Ambiental;

1.8 Criar o Conselho da Cidade (ConCidade);

1.9 Política de identificação e padronização dos logradouros;

2. HABITAÇÃO

2.1 Implementar as Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis);

2.2 Política de loteamentos para população de baixa renda já dotados de equipamentos públicos e serviços básicos de saneamento e energia

elétrica;

2.3 Priorizar a construção de novas habitações em locais já dotados de serviços urbanos, equipamentos públicos e opções de lazer e, se possível, próximos aos postos de trabalho;

3. MOBILIDADE URBANA

A tarefa de pensar a mobilidade na cidade de Manaus não é fácil. Encontrar soluções eficientes e de custos acessíveis para uma população de mais de 2 milhões de habitantes em uma área urbana de 427 km² demandam muito esforço, planejamento e transparência - qualidades que as últimas gestões não buscaram cultivar. Manaus possui uma elevada tarifa de transporte. Inexiste transparência e efetivo controle social no sistema de transporte urbano de Manaus.

Hoje, o sistema de transporte manauara está nas mãos das empresas concessionárias e de seu sindicato patronal, o SINETRAN. A Prefeitura não controla os dados, os recursos, não fiscaliza adequadamente o serviço e permite toda sorte de violação dos direitos, seja a má qualidade do serviço prestado, seja a constante denúncia de violações trabalhistas. O descaso é evidente: mais de 20% da frota tinha mais de 10 anos de operação, o que é proibido por Lei Municipal; 96% tem mais de 6 anos e a grande maioria encontra-se sucateada. Inspeção da IMMU em junho de 2020 descobriu que, em apenas uma empresa (Global Green), 65% dos veículos tinha algum problema grave, como: pneus desgastados e fora de prazo, para-brisas trincados, falta de assentos ou assentos quebrados e falha de manutenção na lanternagem. A frota da cidade não é expandida há 10 anos (cerca de 1500 ônibus, desses 1300 operantes). Só no mês de março de 2019 foram detectadas 436 panes de ônibus (1 a cada 2 horas, em média), ou seja, 30% da frota operacional foi retirada das ruas devidos a problemas mecânicos.

A nossa realidade demonstra que a gestão do Sistema de Transporte Coletivo de Passageiros em Manaus é desastrosa e corrompida. Certamente, é o serviço com menos confiança e qualidade no município. Em 2004, a CPI do Transporte Coletivo estimou que a população havia sido lesada em 280 milhões de reais com tarifas abusivas. A verdade é que ninguém sabe ao certo como é calculada a tarifa de transporte coletivo em Manaus, incluindo a Prefeitura. Ninguém conhece os dados reais do

sistema porque eles estão todos nas mãos dos empresários e de seu sindicato patronal.

Manaus não experimenta um grande investimento em transporte coletivo desde a malfadada implantação do sistema Expresso, em 2002. Aquilo que era para ser um sistema BRT (Sistema de Ônibus Rápido), foi entregue incompleto e fora dos padrões. Com o tempo foi abandonado, deixando um rastro de equipamentos sucateados. Desde então, investimentos em mobilidade são quase exclusivamente destinados a construção de viadutos, passagens de nível e recapeamento de ruas - todas obras para o carro, jamais para o transporte coletivo. Esse descaso revela o caráter elitista e segregador das seguidas gestões da Prefeitura de Manaus. A tradução dessa política é mais mortes no trânsito, engarrafamentos insuportáveis, mudanças climáticas, poluição ambiental e perdas econômicas e de saúde da população como um todo.

Nossa política é de concentrar os esforços da Prefeitura em investimento direto na qualidade da mobilidade, com obras de expansão e melhoramento das redes de mobilidade. É preciso controlar com rigor todo tipo de isenção fiscal ou subsídio na tarifa acordado às empresas. Todas essas ações em consonância com nosso compromisso de transparência e seriedade com o recurso público.

3.1 Política Municipal de Mobilidade Urbana com discussão sobre transporte coletivo, transporte alternativo e, em especial, taxi, transporte por aplicativos, mototáxi, fretes e transporte hidroviário de passageiros;

3.2 Implantar BRT (Bus Rapid Transit – Sistema de Ônibus Rápido);

3.3 Estudos para implantação do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos);

3.4 Programa de construção de abrigos nas paradas de ônibus dos bairros;

3.5 Gestão plena do sistema de transporte, com controle sobre receitas financeiras, bilhetagem eletrônica, dados, fiscalização e operação do serviço, por meio da prefeitura;

3.6 Buscar a cooperação com outros municípios e com o Governo do

Estado para formação de Consórcio público de transporte rodoviário e hidroviário;

3.7 Rever o contrato de concessão do transporte coletivo com as empresas que operam o sistema para o cumprimento da legislação, atualização da frota, qualidade no serviço, e cumprimento da legislação ambiental e trabalhista;

3.8 Trazer de volta a integração temporal e Adoção de sistema de Bilhetagem Única: diário, semanal e mensal;

3.9 Implantar o transporte hidroviário na orla de Manaus;

4. MOBILIDADE ATIVA (BICICLETA E PEDESTRES)

Manaus ocupa a triste realidade de ser uma das capitais com menor investimento em estrutura cicloviária (ciclovias e ciclofaixas), conforme o último levantamento do portal Mobilize. Somente em 2020 a gestão anunciou várias obras neste campo. Contudo, muitas direcionadas ao campo do esporte e lazer, não suprimindo a extrema necessidade de investimento na bicicleta como modal de transporte, principalmente nos bairros e integração com outros modais. Um reflexo desta omissão são os ainda recorrentes acidentes envolvendo ciclistas, muitas vezes fatais.

4.1 Instituir plano diretor cicloviário que preveja uma rede de ciclovias e ciclofaixas e ações específicas;

4.2 Criar o fundo municipal para investimentos em alternativas de transporte não poluentes;

4.3 Instituir programa de compartilhamento de bicicletas integrado ao sistema de transporte coletivo e à Zona Azul, com bicicletário, vagas prioritárias para idosos, deficientes físicos e gestantes;

4.4 Implantar o programa “Escola Segura”; Criar do programa de recuperação das calçadas: “Caminho Seguro”.

5. GESTÃO DE TRÂNSITO

Além das questões referentes ao transporte coletivo, é também pre-

ciso tratar da segurança no trânsito. A Organização Mundial de Saúde lançou em 2011 a Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020), com o objetivo de baixar pela metade as mortes no trânsito no mundo inteiro, o qual o Brasil foi signatário para ajudar nessa missão. Manaus reduziu o número de mortes de 344 [2010] para 276 [2019], muito aquém do desafio lançado pela ONU (DATASUS, 2018). Em 2019, último ano com dados oficiais, morreram em Manaus, 276 pessoas no trânsito, o que equivale a uma taxa de 12,0 mortos para cada 100 mil habitantes.

5.1 Modernizar os equipamentos de gestão e fiscalização do trânsito;

5.2 Implantar a Política de “zero mortes no trânsito”.

V. CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO BÁSICO

Manaus é a capital da Amazônia, cercada por dois grandes rios e entrecortadas por igarapés, a maior parte da área de Manaus é de floresta, somente 11% do território é considerado a área urbana. Ainda assim, somos a capital que apresenta os menores índices nacionais em saneamento, em especial na implantação da rede de esgoto.

Praticamente todos os igarapés que cortam a área urbana estão poluídos, acumulando lixo e dejetos que são levados à Bacia do Rio Negro. O que era para ser um aterro sanitário, dentro das especificações da legislação, se transformou em uma imensa montanha de lixo que desqualifica a paisagem e gera preocupações para a maioria das pessoas que vivem naquela região;

Nossa cidade carece de arborização, de espaços verdes e de ações voltadas à coleta seletiva, garantindo a reciclagem. Pouco foi feito nos últimos 12 anos para que Manaus pudesse refletir a sua característica de capital do verde. A Preservação e conservação do meio ambiente é um compromisso de nossa gestão.

1. SANEAMENTO AMBIENTAL

1.1 Programa Municipal de Revitalização e Saneamento dos Igarapés de Manaus;

1.2 Implantar o saneamento ambiental em Manaus com construção de estações de tratamento de esgoto e limpeza das bordas dos igarapés;

1.3 Auditoria, revisão e fiscalização do contrato de concessão e suas metas a serem cumpridas pela empresa concessionária com a exigência de que o abastecimento e saneamento básico sejam universalizados com o acesso ao serviço 24 horas por dia;

1.4 Programa de Proteção das fontes e nascente em Manaus, toman-

do como base o projeto de proteção das nascentes e mananciais desenvolvidos pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM);

1.5 Implantar Política de Resíduos Sólidos com coleta seletiva, de reciclagem e aproveitamento de resíduos sólidos com a participação da sociedade civil, iniciativa privada, cooperativas e associação de catadores/as de materiais recicláveis;

1.6 Tarifa social da água;

2. GOVERNANÇA AMBIENTAL

2.1 Reestruturar a secretaria e institutos, conselho, fundo de meio ambiente e o Plano Municipal de Meio Ambiente;

2.2 Realizar retomada da Conferência Municipal de Meio Ambiente para escuta ativa da população, em todas as zonas da cidade e da Conferência Infanto-Juvenil de Meio Ambiente, em parceria com a SEMED, nas escolas municipais.

3. QUALIDADE AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

3.1 Promover a educação ambiental transversal na sociedade, por meio de capacitação de professores e da realização de ações de educação ambiental em comunidades, bairros, escolas e unidades de conservação. Inclusão da educação ambiental no currículo escolar municipal;

3.2 Criar Programa MAIS ÁRVORES, MAIS VERDE e MAIS VIDA – Programa de arborização dos bairros da cidade;

3.3 Programa de Preservação e Valorização das Florestas de Manaus: Parque Municipal do Mindú, Nascentes do Mindú, Refúgio de Vida Silvestre Saium de Castanheira, Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé, Área de Proteção Ambiental do Tarumã/Ponta Negra, Adolpho Ducke, UFAM, INPA, ULBRA, Elisa Miranda, Lagoa do Japiim e Acariquara, Parque Ponta Negra; Parque Linear do Bindá e Parque Linear do Gigante;

3.4 Criar o sistema municipal de conservação para a gestão das Uni-

dades de Conservação;

3.5 Implantação do Parque da Cidade no Tarumã.

4. CUIDADOS E PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

4.1 Construir o Hospital Veterinário em convênio com Universidade;

4.2 Construir o Casa de Apoio Animal;

4.3 Ampliar o serviço de Castração Móvel – veículos adaptados para atuação nos bairros: castrar os animais e levá-los para as Casa de Apoio Animal;

4.4 Realizar Contratação de veterinários e auxiliares para atender às demandas municipais;

4.5 Promover Parcerias com universidades para atuação em programas de cuidados voltados aos animais;

4.6 Rede de Cuidados: cadastrar ONGs, associações de protetores de animais, abrigos voluntários;

4.7 Divulgar na Rede Municipal de Ensino a proteção animal e os cuidados relativos às zoonoses.

VI. EFICÁCIA ADMINISTRATIVA, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO POPULAR

A administração da cidade de Manaus precisa ser inovadora, trazer o cidadão e cidadã para dentro do processo de decisão das prioridades de ações do município. É necessário otimizar os recursos e garantir os serviços prestados pela prefeitura, ao mesmo tempo é preciso que possamos acabar com desvios, superfaturamentos e endividamento do município sem que ocorra neste último caso ganho real para o povo de Manaus.

Uma gestão que pensará a prioridade a partir dos bairros, em especial para a destinação dos recursos dos municípios. Manaus possui um orçamento em torno de R\$ 6,2 bilhões, e para garantir que esse recurso possa ser investido de forma justa, correta e eficiente, a Prefeitura fará um levantamento de todas as obras, contratos, serviços, fontes de arrecadação e despesas, de modo a implantar a tolerância zero para gastos desnecessários.

Uma das grandes preocupações que será levado em consideração é a política fiscal, bem como a política de valorização do servidor público municipal, em especial aqueles e aquelas que não possuem seguridade quanto as garantias de direitos trabalhistas e condições adequadas de remuneração.

Em nossa gestão toda a estrutura da prefeitura estará voltada prioritariamente para as pessoas de nossa cidade.

1. ATENDIMENTO NOS BAIRROS - INVERSÃO DE PRIORIDADES

1.1 Programa Prefeitura nos bairros

Assegurar serviços de saúde, educação, assistência social e cultura nos bairros, bem como manutenção de vias, iluminação pública, limpeza, identificação dos logradouros e sinalização local;

1.2 Aplicativo “A PREFEITURA RESOLVE” para a população interagir com a Prefeitura indicando problemas de seu bairro como: ruas esburacadas, bueiros sem tampas, abrigos de ônibus descobertos, ausência de iluminação pública.

2. COMBATE O DESPERDÍCIO E DESVIO DE RECURSOS PÚBLICOS

2.1 Controladoria Geral do Município para fiscalizar e identificar todos os contratos feitos pela prefeitura e Câmara Municipal de Manaus;

2.2 Fazer estudo de viabilidade para troca de energia elétrica convencional por energia sustentável solar nas estruturas físicas da Prefeitura;

2.3 Cadastrar e qualificar micro e pequenas empresas para assumirem condições para fornecimento e prestação de serviços para a Prefeitura;

3. POLÍTICA DE PESSOAL

3.1 Realizar Concursos Públicos nas diversas áreas de atuação do município;

3.2 Programa para a contratação de pessoas com deficiência;

3.3 Promover licitações para folhas de pagamento da PMM entre bancos;

3.4 Fiscalizar o cumprimento dos contratos com as empresas terceirizadas, especialmente no que compete ao pagamento de seus funcionários, de modo que não haja atraso nos salários e direitos trabalhistas dos terceirizados (Prefeitura Paga, Prefeitura Cobra);

3.5 Política de Valorização profissional e de Plano de Cargos Carreiras e Salários.

4. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

4.1 população contribuirá na decisão dos investimentos no bairro, na região, e em todo o município.

5. DESBUROCRATIZAR O ATENDIMENTO PARA CIDADÃOS E CIDADÃS

5.1 Implementar política de desburocratização dos serviços, com ampliação de serviços de auto atendimento e revisão dos processos administrativos internos a fim de gerar economia de tempo e de recurso;

5.2 Modernizar e informatizar todos os sistemas de gerenciamento e serviços prestados pela Prefeitura;

5.3 Atualizar cadastro mobiliário e imobiliário de Manaus;

6. TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO POPULAR

6.1 Fortalecer a Ouvidoria Geral do Município;

6.2 Política de transparência dos gastos públicos com prestação de contas mensal;

6.3 Transparência de acesso às informações;

6.4 Criar, reativar e dinamizar os conselhos municipais de políticas públicas em todas as áreas.

7. DEFESA DOS CONSUMIDORES

7.1 Fortalecer o PROCON municipal e criar a Coordenadoria de Defesa do Consumidor;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta síntese apresentada não encerra a riqueza da participação e do sentimento de pertencimento dos sujeitos envolvidos. A produção participativa de um plano municipal de governo é uma tarefa coletiva de muitas vontades políticas e de compromissos sempre renovados em função de novas necessidades, possibilidades e desafios do presente.

A Coligação Manaus pela vida, Pelos Pobres submete-se à vontade do povo de Manaus que se lança ao protagonismo de humanizar a cidade e estabelecer as bases de um futuro democrático.

Manaus 13 de outubro de 2020.

Zé Ricardo

Candidato a Prefeito

Marklize Siqueira

Candidata a Vice-Prefeita

Coligação “Manaus pela Vida, Pelos Pobres”

ZÉ RICARDO
PREFEITO
VICE MARKLIZE

13

SIGA-NOS NAS REDES

INSTAGRAM: ZERICARDOAM
TWITTER: ZERICARDOAM
FACEBOOK: FB.COM/ZERICARDOAM
YOUTUBE: JOSÉ RICARDO

WWW.ZERICARDOAM.COM.BR



**O HOMEM
DA KOMBI**



VAMOS COMBINAR

ZÉ 13

